



Entre maio e junho, primeira RP com Síndrome de Down no Brasil participa de dois eventos de grande projeção internacional: a Expedição 21 e a CLACSO 2022

Luísa Camargos, de BH, estará em premiado reality show no Rio de Janeiro e em evento científico no México.

Belo Horizonte, 16 de maio de 2022 – Em 2019, Luísa Camargos se graduava em Relações Públicas (RP) e se tornava a primeira pessoa com Síndrome de Down a se formar na área, no Brasil. Desde então, a mineira de Belo Horizonte segue desbravando caminhos. Profissional de RP com ampla atuação pelo ideal da sociedade inclusiva, autora de artigos científicos, integrante do conselho profissional de sua categoria: tudo o que Luísa empreende é marcado pelo ineditismo.

Em 2022, Luísa vive mais duas conquistas inéditas. No final de maio, será a primeira mineira a participar da Expedição 21, uma espécie de reality show gravado durante uma imersão com pessoas com Síndrome de Down para evidenciar, a partir de experiências vividas ali, que o protagonismo é o caminho para a cidadania dessas pessoas. Além disso, em junho, realiza, na Cidade do México, apresentação de artigo na CLACSO – Conferência Latinoamericana e Caribenha de Ciências Sociais, o maior evento de Ciências Sociais e Humanidades do mundo.

Expedição 21

“A Expedição 21 é mais um espaço que se abre para que eu possa mostrar, a partir do meu trabalho, da minha história e das minhas ideias, que as pessoas com Síndrome de Down, quando têm boas oportunidades, são capazes de tudo. E é mais uma chance de falar da minha paixão: o ideal da sociedade inclusiva”. Assim Luísa resume o seu propósito ao participar da segunda temporada da iniciativa.

Criada pelo educador social Alex Duarte e realizada pelo Instituto Cromossomo 21, a *Expedição 21: uma jornada pela independência* é um misto de imersão e reality show, que envolve pessoas adultas com Síndrome de Down em uma experiência de convivência e desafios, vivenciados longe da família. O propósito é mostrar que essas pessoas, com estímulo e oportunidades, podem construir suas próprias histórias de vida. Desde a sua primeira temporada, em 2018, o registro da Expedição – um documentário que tem o mesmo nome – é uma grande referência para debates sobre o direito à autonomia das pessoas com Síndrome



de Down. O documentário criado na primeira temporada foi destaque na mídia e recebeu o prêmio de Filme Destaque no Los Angeles Brazilian Film Festival 2019.

A segunda temporada da Expedição 21 será realizada na cidade do Rio de Janeiro, de 25 a 28 de maio, e reunirá 21 pessoas com Síndrome de Down – que foram selecionadas entre mais de 500 candidatas/as. Durante quatro dias de oficinas, os e as participantes passarão por desafios formativos de fomento à autonomia e ao empoderamento. As oficinas e dinâmicas terão mentoria de neurocientistas, educadores e especialistas em comportamento humano.

Uma equipe de cinegrafistas documentará a Expedição e fará registros dos/as jovens participantes da experiência. As gravações serão reunidas no documentário Expedição 21 – 2ª Temporada. O documentário terá direção de Teresa Lampreia, premiada diretora de TV, que esteve à frente de grandes sucessos como O Clone, A Casa das Sete Mulheres e Hilda Furacão.

CLACSO 2022

“Por um mundo aberto à diversidade: aprendendo com a história da primeira relações públicas com Síndrome de Down no Brasil”. Esse é o título da apresentação que Luísa fará na *CLACSO 2022 – 9ª Conferência Latinoamericana e Caribenha de Ciências Sociais*, que acontece presencialmente na Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), na cidade do México, de 07 a 10/06/2022. No dia 08/06, ela estará numa das mesas do evento, junto com a irmã, Alice Camargos, e colegas da AIC, num debate que também terá acadêmicos da Colômbia, Equador, Argentina e Costa Rica.

Alice Camargos destaca a importância desse momento: “Em 2020, quando a Luísa publicou seu primeiro artigo científico, ouvimos de diversos especialistas que era a primeira vez que uma pessoa com Síndrome de Down conquistava aquele espaço. Agora, com o congresso internacional, a Luísa se destaca mais uma vez e mostra, na prática, que a sociedade inclusiva é possível”.

A mãe de Luísa, Marisa Camargos, chama a atenção para uma palavra intimamente ligada à construção da sociedade aberta à diversidade: oportunidade. “Nossa família sempre lutou ao lado da Luísa para que ela tivesse as melhores oportunidades para o seu desenvolvimento. Essas oportunidades, fundamentais para que as pessoas com Síndrome de Down tenham acesso à cidadania, deveriam ser direitos assegurados a elas. No entanto, infelizmente, ainda



estamos longe disso. Mas histórias como a Luísa podem servir de inspiração, ao mostrar que vale a pena apostar na inclusão”, afirma.

A trajetória profissional de Luísa

2018

- Cria e passa a realizar, em diversos espaços, a palestra “47 Cromossomos e Inúmeras Possibilidades”.
- Estreia no Instagram, tornando-se uma digital influencer que, hoje, tem dez mil seguidores. Perfil: [@lusrcamargos](https://www.instagram.com/lusrcamargos).

2019

- Gradua-se em Relações Públicas, tornando-se a primeira pessoa com Síndrome de Down a se formar na área, no Brasil.
- Com a irmã Alice Camargos, cria o projeto Bagaceira, que desde então reúne pessoas com Síndrome de Down para uma ida, sozinhas, à balada. Assim, combina diversão, exercício e defesa do direito dessas pessoas à autonomia.
- Dá continuidade ao trabalho como palestrante.
- É contratada como RP pela organização da sociedade civil AIC - Agência de Iniciativas Cidadãs, em que atua até os dias de hoje.

2020

- Atua como educadora e palestrante em projetos da AIC e em diversos eventos sobre o tema da sociedade inclusiva.
- Publica e apresenta seu primeiro artigo científico, em co-autoria com colegas da AIC, no 14º Congresso da Abrapcorp (Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas). Disponível em: aic.org.br/saberes-compartilhados/artigo-diversidade-na-escola-no-trabalho-na-bagaceira-na-vida/.

2021

- Concebe e coordena o projeto o Inclusive Luísa (inclusiveluisa.aic.org.br/). Realizado pela AIC, a iniciativa é uma plataforma de sensibilização e informação que reúne diversos conteúdos, como uma série de podcasts (anchor.fm/inclusive-luisa/).
- Com colegas da AIC, publica e apresenta, pela segunda vez, artigo no congresso nacional da Abrapcorp. Disponível em: aic.org.br/saberes-compartilhados/artigo-mobilizar-sem-aglomerar/.



- É empossada Diretora Diversidade e Inclusão do CONRERP 3 – Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas de MG e ES.

2022

- Mantém o trabalho como educadora e palestrante, assim como o projeto Inclusive Luísa e a atuação como conselheira do CONRERP.
- Tem seu terceiro artigo (elaborado em parceria com colegas da AIC) aprovado para o congresso da Abrapcorp, que acontecerá de 25 a 27/05. Vide: abrapcorp.org.br/trabalhos-aprovados-no-xvi-congresso-abrapcorp/.
- Tem artigo selecionado para apresentação na CLACSO 2022, na Cidade do México. Vide: aic.org.br/saberes-compartilhados/por-um-mundo-aberto-a-diversidade/.
- É selecionada para a segunda temporada da Expedição 21. Vide [tag #expedição21 no Instagram](#).

Sobre a AIC

Promover o desenvolvimento humano pleno de sujeitos e comunidades é o horizonte que norteia o trabalho da [AIC - Agência de Iniciativas Cidadãs](#), organização sem fins lucrativos que soma quase 30 anos de atuação e já obteve o reconhecimento de dezenas de prêmios nacionais e internacionais, concedidos por organizações como ONU Cidades, Unicef e Unesco.

Assessoria de Imprensa

Beatriz Cordeiro

beatriz@aic.org.br

(31) 97534-9935